



Uma casa para  
a alegria do Evangelho

***“Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Senhor, sois o meu bem...Ensinar-me-eis o caminho da vida; na vossa presença gozamos a plenitude da Alegria” (Salmo 16, 2-11)***

Saúdo-vos, amados diocesanos, com as palavras do salmo 16 para que sintamos a presença de Deus no coração da nossa vida, no aconchego das nossas casas e no dinamismo da nossa missão. Convido-vos para a missão de levar a alegria do evangelho a cada casa e a cada família da nossa Diocese.

Iniciamos o ano pastoral 2014-2015 na Diocese do Porto, a 9 de setembro, na Sé, em dia solene da dedicação da Catedral. Alguns dias depois, a 15 de setembro, alegrámo-nos ao celebrar 150 anos do Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição. Um mês depois, de 17 a 19 de outubro, congregávamo-nos em Colóquio Internacional e em Celebração jubilar da Eucaristia também a partir do Seminário e da Sé para celebrarmos 900 anos da restauração da Diocese e da construção do Cabido Portucalense.

Num e noutra lugar anunciei o desejo pastoral de irmos irradiando por todas as comunidades cristãs, movimentos apostólicos, instâncias de corresponsabilidade pastoral e serviços diocesanos esta consciência de sermos uma só Igreja Diocesana, unida e em comunhão de pessoas, de famílias, de ministérios, de dons e de serviços.

Anima-nos neste desejo a firme convicção de que por este caminho passa o sonho de Deus para a nossa Diocese e aqui se encontra a alegria do evangelho de que queremos fazer nossa missão.

Apresentei à Diocese o lema para este ano pastoral: **“A alegria do evangelho é a nossa missão”**, que queremos motivador das pessoas, mobilizador das comunidades e unificador de tantas e tão belas iniciativas, a inspirar caminhos, propor objetivos, indicar estratégias e desenhar atividades de ação pastoral dirigidas a toda a Diocese.

Temos presente que este ano pastoral se desenvolve entre dois momentos marcantes do Sínodo extraordinário e ordinário sobre *“os desafios pastorais da Família no contexto da evangelização”*.

É neste sentido de programação pastoral para este ano e neste horizonte de missão, sem perturbar nada de quanto ao nível das paróquias, das vigararias ou dos serviços diocesanos e movimentos apostólicos já estava planeado ou decidido, que venho apresentar a Caminhada de Advento – Natal, sob o lema: **“Uma Casa para a alegria do Evangelho”**.

Inscreve-se esta Caminhada no mesmo espírito que deve inspirar o rumo e afirmar os objetivos do Ano pastoral em curso. Preside a esta iniciativa o desejo de que seja uma oportunidade de nos centrarmos na vivência do Advento e do Natal como momentos maiores de levarmos às famílias a **“alegria do evangelho”**.

Queremos viver o tempo novo do Advento - Natal 2014/2015 impregnado do dinamismo, do

encanto e da alegria do evangelho. Desejamos rezar, refletir e agir em Igreja diocesana, inseridos e interventivos nas paróquias e nas vigararias da nossa Diocese. Temos, cada um de nós e cada uma das nossas famílias, um lugar próprio e um desafio novo ao assumirmos a alegria do evangelho como missão.

Preparada pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Familiar, a quem agradeço desde já toda a disponibilidade desde logo manifestada ao acolher o meu convite e todo o entusiasmo ao compreender o propósito de elaborarmos uma única Caminhada para a Diocese, assumida por igual por todas as Paróquias, Vigararias, Secretariados Diocesanos e Movimentos Apostólicos.

Trata-se de uma Caminhada a que está subjacente esta intenção de estender a cada família no seu todo e a cada comunidade, entendida como família de famílias, este imperativo mobilizador que nos convoca para a missão. Queremos ser como família e como comunidade: “**Casa**” aberta, disponível e acolhedora da “**alegria do Evangelho**”.

É mais um passo que damos neste caminho e um degrau que subimos nesta escalada de compromisso de criarmos uma consciência diocesana em que uma proposta pastoral por mais simples que seja possa ser acolhida e experienciada por cada um de nós, pelas nossas famílias e pelas comunidades cristãs.

Esta Caminhada destina-se a todos, desde a catequese das crianças, à animação dos grupos de jovens, à celebração dos mistérios da fé e dos sacramentos, à formação cristã dos adultos e à afirmação do serviço da caridade junto dos doentes, dos que vivem ausentes ou distantes da Igreja e daqueles que passam por momentos de dor ou de provação.

Ao apresentarmos o que a todos nos uniu na elaboração desta proposta estou certo de que a todos unirá também na sua realização, nas famílias e nas comunidades paroquiais.

O Advento e o Natal são um mesmo tempo litúrgico, forte na tradição da Igreja e pleno de sentido, desde logo pelas propostas litúrgicas que lhe estão associadas. Não é possível elaborar itinerários que não partam do mistério, que somos convidados a celebrar – a Encarnação do Verbo – e que não se desenvolvam a partir do sentido da Palavra de Deus, que

somos convidados a rezar e a integrar na vida.

De toda a Palavra de Deus importa sublinhar aquela que escutamos na Eucaristia: porque o centro da vida dos cristãos é a Eucaristia e assim o deve ser também o centro da vida das nossas famílias e das nossas comunidades.

Servem-nos igualmente de guia ao longo desta Caminhada Advento – Natal os objetivos propostos pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica “Evangelii Gaudium”, verdadeiro texto programático para o seu ministério e texto paradigmático para a missão da Igreja.

Em todos os momentos da vida da Igreja sentimos por perto a presença terna e materna de Maria. Em comunhão com o Papa Francisco que Lhe confiou a Igreja e o seu ministério desde o primeiro dia, quero confiar a Maria, a Senhora do Advento e do Natal, o caminho de ação, de missão e de renovação pastoral para a nossa Diocese.

*Porto, 6 de novembro, festa de S. Nuno, de 2014*

*António, Bispo do Porto*